

P. 14  
33

# ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS



REVISTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

JANEIRO .. MARÇO — 1972 — NÚMERO 1



# ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

---

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

(Anteriormente publicada sob o nome:  
Estudos Universitários. Revista de Cultura

da Universidade | do | Recife)

Editada, trimestralmente, pelo Departamento de Extensão  
Cultural da Universidade Federal de Pernambuco

Impressa nas Oficinas Gráficas da Editora Universitária

Capa de Wilton de Souza

Número avulso: Cr\$ 1,50; atrasado: Cr\$ 2,00

Assinatura anual (quatro números): Cr\$ 4,00

Estrangeiro: número avulso: US\$ 1.00;

atrasado US\$ 2.00

assinatura anual US\$ 6.00

ENDEREÇO: Rua Moraes Rêgo — Cidade Universitária  
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Est-s univ-s R. Cult. Univ. Fed. Pe., Recife, 12 (1): p.  $\frac{5-120}{3-60}$  jan.-mar. 1972

# ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

---

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

Diretor: Reitor MARCIONILO LINS  
Diretor-Assistente: Prof. ARIANO SUASSUNA  
Secretário: Prof. CÉSAR LEAL

## CONSELHO CONSULTIVO

Prof. Aluizio Bezerra Coutinho  
Prof. Cecília Maria Domenica Sanioto Di Lascio  
Prof. Evaldo Bezerra Coutinho  
Prof. Francisco de Albuquerque Barbosa  
Prof. Guilherme de Albuquerque Martins  
Prof. José Cavalcanti de Sá Barreto  
Prof. Gilberto Osório de Andrade  
Prof. Luiz Ferreyra dos Santos  
Prof. Lourival Vilanova  
Prof. Arnaldo Barbalho  
Prof. Maria do Carmo Tavares de Miranda  
Prof. José Lourenço de Lima

## COMISSÃO DE REDAÇÃO

Prof. Luiz Delgado  
Prof. Gláucio Veiga  
Prof. Nilo Percira

---

|                                      |        |         |      |                         |                |
|--------------------------------------|--------|---------|------|-------------------------|----------------|
| Est-s univ-s R. Cult. Univ. Fed. Pe. | Recife | Vol. 12 | n. 1 | p. $\frac{5-120}{3-60}$ | jan./mar. 1972 |
|--------------------------------------|--------|---------|------|-------------------------|----------------|

---



**Estudos universitários**; revista de cultura da Universidade Federal de Pernambuco. v. 1 — jul./set.—, 1962  
— Recife, Universidade Federal de Pernambuco, 1962  
— trimestral.

De jul. 1962 até ago. 1964 foi publicado sob o título Estudos universitários; revista de cultura da Universidade do Recife.

Diretor: 1962-ago. 1964, João Alfredo Gonçalves da Costa Lima. 1964-set. 1971, Murilo Humberto de Barros Guimarães. 1971-ago. Marcionilo de Barros Lins.

1. Educação Superior — Periódicos. I. Título.

378.4 (CDD, 16. ed.)  
378.5 (813.41) (05) (CDU)

Pe-UF  
BC-71-1754

*Livros, cartas e pedidos de assinatura devem ser enviados para:*  
**ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS**  
— Av. Prof. Moraes Rêgo —  
Cidade Universitária — Recife  
— Pernambuco — Brasil

# ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

## S U M Á R I O

|                                                                                                            |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| A Interação Social — <i>Cláudio Souto</i> . . . . .                                                        | 5   |
| Historicidade e Exemplaridade — <i>Nelson N. Saldanha</i> . . . . .                                        | 27  |
| Estabilidade do Professor Titular — <i>Sylvio Loreto</i> . . . . .                                         | 35  |
| O Prior do Crato e o Brasil — <i>Costa Pôrto</i> . . . . .                                                 | 57  |
| Considerações Histórico-Críticas Sobre Direito Comum<br>Anglo-Americano — <i>Virgílio Campos</i> . . . . . | 75  |
| Aspectos Psicossociais da Mudança Social no Brasil —<br><i>Sebastião Vila Nova</i> . . . . .               | 105 |
| Senghor, Nós e a Filosofia — <i>Janice Japiassu</i> . . . . .                                              | 111 |

## POESIA

|                                                |   |
|------------------------------------------------|---|
| A Quinta Estação — <i>César Leal</i> . . . . . | 3 |
|------------------------------------------------|---|



## COLABORADORES

### CLÁUDIO SOUTO

Professor titular de Sociologia Jurídica da Universidade Federal de Pernambuco. Autor de numerosos livros sobre Ciência do Direito.

### NELSON SALDANHA

Professor titular da Faculdade de Direito e do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFPe. — Escritor.

### COSTA PÔRTO

Ex-ministro da Agricultura, jornalista, professor da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Pernambuco.

### VIRGÍLIO CAMPOS

Graduado em Direito, tem colaborado em revistas de cultura sobre temas relacionados com o Direito Internacional.

### SEBASTIÃO VILA NOVA

Graduado em Ciências Sociais, atualmente cursa o Mestrado do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFPe. Leciona Sociologia na UCP.

### JANICE JAPIASSU

Poetisa da nova geração. É autora de "Sete cadernos de amor e guerra"

### CÉSAR LEAL

Secretário desta revista, professor de Teoria da Literatura, crítico de poesia e poeta.

## A Interação Social

CLÁUDIO SOUTO

1. *Natureza do processo da interação social e sua tipologia básica* — A interação social é a ação relacionada e exteriorizada de pelo menos dois compostos *siv*, sendo *s* = sentimento, *i* = idéia e *v* = volição (positiva ou negativa).

A interação poderá ser *recíproca* ou *não-recíproca*. Não é recíproca, por exemplo, quando o aparelhamento bio-psíquico de um dos elementos que interagem está ausente pela morte ou pelo isolamento bio-psíquico e seus elementos *siv* quedam estáticos em meio de comunicação apenas físico (livro, carta, gravação, película, etc.).

Não há, portanto, nesse caso, *interdependência* de homens, o que nem sempre caracteriza a ação social, a qual se pode dar *post mortem* no que diz respeito a um dos elementos interagentes. Daí deflui não ser necessário que a ação social sempre se desenvolva entre pelo menos dois indivíduos interrelacionados de algum modo: um dos polos da interação pode ser apenas um livro ou uma película cinematográfica.

Interação é tão só ação relacionada de, no mínimo, dois compostos *siv*, seja qual for o veículo de manifestação do sentimento-idéia-volição — orgânico ou meramente físico.

A ação social é superorgânica quanto à sua origem, mas não o é sempre quanto ao seu modo de expressão. O social é o superorgânico cinético, receptivo-ativo ou é estático, apenas ativo, em um de seus polos de interação.